

# recei

REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA  
ENSINO INTERDISCIPLINAR

Ano 7, Volume 7, número 20, março de 2021



DOI: 10.21920/recei7 ISSN 2447-0783

**Grupo de Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/UERN**  
**Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO**

## EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar - RECEI, vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO (associação ampla UERN/UFERSA/IFRN), tem como foco contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas nas áreas de Ensino e Educação. Com periodicidade trimestral, de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, recebe contribuições das mais diversas áreas e campos de saberes. Neste número, a RECEI, v. 7, nº 20, de março de 2021, disponibiliza 16 (dezesesseis) artigos de pesquisadores de diversas universidades nacionais e internacionais, proporcionando a discussão de temas referentes à formação escolar, ao ensino em ambientes diversos, ao currículo em construção em variados contextos e às políticas educacionais, entre outros.

O primeiro artigo da revista, intitulado **Análisis de la influencia de las últimas crisis en la formación y empleabilidad de ingenieros en Brasil**, de Neide Liamar Rabelo de Souza, Rosely Yavorski e Maria Aparecida Santos e Campos, discutem os impactos das crises econômicas na educação universitária e na empregabilidade de recém-formados em cursos de engenharia, observando que os engenheiros e o segmento da construção civil foram atingidos pela redução dos gastos públicos.

No segundo artigo, **O reconhecimento da diversidade cultural em políticas educacionais em Portugal e no Brasil**, de Guilherme Paiva de Carvalho e José Resende, propõe um estudo comparativo sobre as políticas educacionais referentes ao reconhecimento da diversidade cultural em Portugal e no Brasil. O estudo se baseia em pesquisa documental, na teoria da justificação e na sociologia pragmática, considerando discursos de docentes e discentes de escolas nos dois países.

No artigo **Niklas Luhmann a partir de Thomas Kuhn: mudanças de paradigma ou performance teórica?**, Renato Avellar de Albuquerque e Michelle Camara Pizzato realizam uma abordagem sobre a teoria dos sistemas de Niklas Luhmann no panorama das ciências sociais. Partiram da análise da trajetória paradigmática em disputa nas ciências modernas, sob o enfoque das revoluções científicas, proposto por Thomas Kuhn, para construir as relações epistemológicas no campo científico. Com isso, apresentam um estudo metateórico sobre as diferenças entre a proposta de Luhmann e as das tradicionais correntes da sociologia com o objetivo de contextualizar os limites dessa mudança paradigmática proposta na teoria geral dos sistemas sociais e sua perspectiva na história da ciência

O trabalho **O processo formativo de pedagogos: uma identidade, múltiplos saberes – ação interdisciplinar**, de Genilda Maria da Silva e Odair França de Carvalho, apresenta, por meio de pesquisa

qualitativa, com princípios fenomenológicos, uma reflexão sobre os sentidos atribuídos à interdisciplinaridade no processo de construção de identidade do egresso do curso de Pedagogia.

O artigo **Comparação do conhecimento entomológico entre alunos de zona urbana e rural**, de Cláudia Koop e Thaís de Assis Volpi, aborda uma comparação do conhecimento popular sobre insetos entre estudantes do ensino fundamental oriundos da zona rural e da zona urbana. Busca verificar o uso de jogo lúdico como uma importante ferramenta para coleta de dados, possibilitando discussões para despertar o interesse dos alunos sobre o tema.

No texto **A implementação do programa de pré-iniciação científica na rede privada: concepções de estudantes sobre o processo-aprendizagem**, Amanda Castelão Sousa, Rafael Riani de Mendonça e Valéria da Silva Trajano asseguram que a iniciação científica no ensino médio tem transformado a realidade de estudantes da rede pública e despertado o seu interesse pela ciência no Brasil. A partir disso, analisam as percepções de estudantes da rede privada acerca da iniciação científica e da influência no seu desenvolvimento.

Em **Ensino médio no projeto político pedagógico da escola pública**, Valdiceia Moreira Ribeiro e Heloisa Salles Gentil objetivam apresentar, por meio da pesquisa qualitativa, como se expressam no Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola pública as relações no ensino médio entre preparar para o ingresso imediato no mercado de trabalho e para o acesso à educação superior.

**Distorções entre a BNCC e o ENEM: uma visão focada em ciências da natureza, utilizando a taxonomia de bloom revisada**, de Fabielle Castelan Marques, Bruno Costa do Nascimento e Tércio da Silva de Souza, analisa os itens de química presentes nas edições do ENEM de 2015 a 2019, assim como das orientações presentes na BNCC utilizando a taxonomia de bloom revisada, a fim de promover uma classificação das demandas cognitivas e da dimensão do conhecimento solicitadas por cada um dos itens.

Rayslane Torres Rodrigues, Jaqueline Rabelo de Lima e Nilson de Souza Cardoso, em **Contextualizar para entender: relatos de ações educacionais no ensino ciências**, ao reconhecerem a importância da contextualização para a formação de cidadãos críticos, participativos e atuantes, propõem executar ações contextualizadas para promoção de discussões relacionadas ao convívio com a região do semiárido nordestino, por meio de pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.

Siomara Silveira Lourenço e Viviane Melo de Mendonça, em **Limites da educação sexual no ensino de ciências e biologia**, partem da premissa de que sexualidade e gênero trazem questões de pontos de vista social, histórico e cultural, para compreender, nos discursos de professoras de ciências e biologia, quais perspectivas pautam suas práticas e como são construídas as abordagens para a educação sexual.

O texto **Articulações docentes para um trabalho interdisciplinar exitoso de educação ambiental e patrimonial**, de Marli Spat Taha, Ângela Maria Hartmann e Diana Paula Salomão de Freitas, busca compreender

a interdisciplinaridade como um processo de diálogo entre docentes. Para isso, apresenta resultado de uma pesquisa, empreendida no âmbito de um mestrado profissional, sobre o movimento de professores dos anos finais do ensino fundamental para a produção de trabalho articulado entre componentes curriculares diversos.

Escrito por Claudia Gallert, Eliane Pinto de Góes e Jacqueline Maria Duarte Lewandowski, o artigo **Acesso e permanência de estudantes com deficiência no ensino superior** busca, por meio de análise documental, identificar elementos sobre o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência no ensino superior no Instituto Federal do Paraná. Conclui que o IFPR é um elemento importante para o acesso e permanência desse público no ensino superior, pois reserva vagas, amplia as oportunidades, propicia a expansão e interiorização do ensino, bem como desenvolve ações de permanência.

As autoras Erika da Costa Poulis, Silvete Coradi Guerini e Maria Consuelo Alves Lima, em o **Uso de fonte sonora para publicidade em uma região urbana residencial**, analisam a exposição sonora produzida por veículos de publicidades sobre a população de um bairro de São Luís no estado do Maranhão, identificando as principais fontes sonoras utilizadas nas publicidades a partir de um questionário elaborado com base nos pressupostos da abordagem da ciência, tecnologia e sociedade, aplicado a moradores do bairro.

O artigo seguinte, **Um jogo didático no ensino de química como proposta de revisão para o ENEM**, Alessandro José dos Santos, Jaéllyton Douglas de Melo Silva Nogueira e Gizeuda de Lavor da Paz analisam um jogo, denominado 'trilha do ENEM', confeccionado e aplicado a alunos do nível médio de uma escola pública. Traz como objetivo buscar uma forma de revisar conteúdos por meio das resoluções de questões selecionadas das edições do ENEM, objetivando melhorar o desempenho dos discentes em relação às questões da prova de química.

Em seguida, Jackson Gois e Juliane Santana Rocha Melo, em **Jogos de linguagem no ensino de química**, apresentam um estudo sobre como alunos do primeiro ano de ensino médio elaboram significados a partir de uma atividade de jogo colaborativo do tipo *quiz* em uma unidade didática sobre ácidos e bases de Arrhenius.

Finalizando esta edição, o artigo **Produção de texto da base nacional comum curricular e o posicionamento da área das ciências da natureza** de Kéli Renata Corrêa de Mattos, Luiz Caldeira Brant de Tolentino-Neto e Micheli Bordoli Amestoy, apresenta o processo conturbado de construção das versões da BNCC e o posicionamento de sociedades nacionais de ciências da natureza frente à elaboração do documento da área, por meio de pesquisa qualitativa e documental.

Com os debates e desafios propostos nos artigos aqui presentes, esperamos que esta edição da RECEI possa facultar leitura prazerosa dos textos apresentados. As diferentes perspectivas teóricas e metodológicas dos artigos, como registros de experiências acadêmicas e científicas, podem ensejar contribuições para estudos de novos temas e de novas práticas acadêmicas.

Desejamos a tod@s boa leitura!

Fortaleza/CE e Mossoró/RN, março de 2021.

Jean Mac Cole Tavares Santos  
Maria Kélia da Silva  
(Pelo conselho Editorial)

## EDITORIAL

### Editor chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

### Editores Adjuntos

Paulo Augusto Tamanini Universidade do Estado do RN (UERN)

Verônica Maria de Araújo Pontes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Emerson Augusto de Medeiros - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

### Editoras de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós Graduação em Ensino (POSENSINO)

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

### Designer/capa

Fernanda Sheila Medeiros da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Maria Luiza da Silva Leite – PET Pedagogia (UERN)

### Conselho editorial

Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

Dr. Francisco das Chagas Souza Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa - Universidade Federal Campina Grande (UFCG)

Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dr. Isauro Beltrán Nuñez - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
Dr. Iveraldo Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Dr. José Álbio Moreira de Sales - Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Dr. José Gerardo Vasconcelos - Universidade Federal do Ceará (UFC)  
Dr. Josildo José da Silva Barbosa - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dra. Karlla Christine Araújo Souza - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dra. Lenina Lopes Soares Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)  
Dra. Lia Machado Fiúza Fialho - Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque - Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Dra. Marcia Betania de Oliveira - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann - Instituto Presidente Kennedy (IFESP)  
Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho - Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)  
Dra. Nora Rut Krawczyk - Universidade de Campinas (UNICAMP)  
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)  
Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Dra. Roseane Maria de Amorim - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dra. Rosemeire Reis da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)  
Dra. Sandra Maria Araújo Dias - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)  
Dra. Sandra Regina Paz da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
Dr. Wojciech Andrej Kulesza - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes - Universidade do Estado do RN (UERN)  
Dr. Vicente de Lima Neto - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Edição e Diagramação

